



Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no [site da 7ª CCR](#) e na [Intranet](#)

**Quarta-feira
(21/03)**

Manchetes

Capital News: Justiça determina perícia ambiental na máxima de Campo Grande

O Paraná: Inteligência revela que oito agentes estão na lista do PCC para morrer

G1: Governo de RR precisa adotar medidas para evitar nova fuga em massa na penitenciária agrícola, recomenda MP

G1: Franquia do crime: domínio de áreas amplas pela milícia é novidade para especialistas

Brasil de Fato: Corregedoria vai investigar policial que rejeitou homenagem à Marielle no Bip Bip

Folha de S. Paulo: 'Quem puder fazer muro faz, nós não temos condição', diz ministro do TCU

Síntese das principais notícias

Controle Externo

Participação significativa: O **Globo** noticia que o interventor federal, general Walter Braga Netto, afirmou na manhã desta terça-feira (20) que "a cobra continua fumando" ao mencionar, em solenidade, o trabalho do general Mauro Sinott, agora chefe do Gabinete de Intervenção Federal (GIF). Mauro Sinott, questionado se a declaração de Braga Netto significava mais operações militares durante a intervenção, afirmou que haverá "participação significativa" das Forças Armadas, para que se resgate a sensação de segurança no Estado.

Doação de fuzis: **EBC** noticia que a empresa Taurus e a Companhia Brasileira de Cartuchos (CBC) doaram hoje (20) 100 fuzis e 100 mil munições para a intervenção na segurança pública do Rio de Janeiro. Os artigos serão repassados às secretarias estaduais de Segurança Pública e de Administração Prisional, que decidirão como os armamentos serão empregados. Por serem armas apropriadas para uso em ações mais complexas, geralmente são destinadas para uso policial e militar e emprego urbano. De



acordo com Salésio Nuhs, presidente da Taurus, o valor comercial dos artigos doados é estimado em R\$ 1,5 milhão. O presidente ressaltou que a doação foi uma forma de colaborar com o Exército na intervenção no Rio de Janeiro, para melhoria da segurança pública.

Concluir objetivos: O comandante do Exército brasileiro, general Eduardo Villas Bôas, disse na última terça-feira (20) que está "muito preocupado" com a intervenção no Rio devido à incerteza sobre o alcance dos objetivos do processo. De acordo com o comandante, 10 meses não são suficientes para deixar como legado uma mudança nas estruturas do sistema de segurança pública e o sistema prisional de forma que elas tenham condições de seguir por si só. Villas Boas lembrou ainda as raízes da violência no Rio, atribuindo-a a décadas de demandas e necessidade básicas da população não atendida. Notícia do **Extra**.

Veículos blindados: **Extra** noticia que o Exército brasileiro irá ceder veículos blindados para o Batalhão de Operações Especiais da Polícia Militar, o Bope. A informação é de oficiais da cúpula da PM. As viaturas são do modelo Urutu, projeto da década de 1980 e de fabricação nacional. Revisados, os veículos que integrarão a corporação possuem seis rodas e uma grande porta traseira. Ainda não há informações sobre o número de blindados que serão doados à PM.

UPPs fechadas: **G1** noticia que o Gabinete de Intervenção Federal (GIF) decidiu acabar com duas Unidades de Polícia Pacificadora (UPPs): Vila Kennedy e Batan, ambas na Zona Oeste do Rio. A decisão aconteceu após um estudo feito pela Polícia Militar do Rio de Janeiro. Com a decisão, os policiais dessas unidades servirão como reforço no efetivo do 14º Batalhão (Bangu). De acordo com o general Mauro Sinott, responsável pelas operações na Secretaria de Segurança do RJ, as UPPs estão sendo avaliadas por seu desempenho e ficarão aquelas que podem contribuir para a recomposição do efetivo da PM.

Fundos para ministério: **O Globo** informa que o governo vai destinar um total de R\$ 5 bilhões para o Ministério da Segurança Pública e para as ações de intervenção federal no Rio de Janeiro. Deste total, R\$ 4 bilhões irão para a pasta comandada pelo ministro Raul



Jungmann e R\$ 1 bilhão para o estado fluminense. Segundo integrantes da área econômica, o valor que será repassado ao interventor da segurança do Rio, o general Braga Netto, não poderá ser usado para o pagamento de despesas atrasadas, incluindo salários e fornecedores. Os recursos podem ser usados, por exemplo, para a compra de um veículo novo, mas não para pagar uma compra ocorrida no ano passado cujo pagamento esteja atrasado.

Franquia do crime: Após levantamento exclusivo do **G1** sobre o número de pessoas vivendo sob influência da milícia, especialistas discorrem sobre soluções para o enfrentamento das facções criminosas. De acordo com o levantamento, hoje a milícia ocupa 37 bairros inteiros. Segundo o sociólogo Ignácio Cano, professor da UERJ e autor de vários trabalhos sobre a atuação das milícias no Rio, os milicianos costumavam dominar áreas um pouco mais restritas, exceto na Zona Oeste, onde o domínio era mais amplo, mas dominar áreas amplas, sobretudo que não sejam comunidades nem conjuntos habitacionais fora da Zona Oeste é uma novidade.

Fronteiras fechadas: A pesquisa do Instituto Datafolha, realizada entre 5 e 8 de fevereiro deste ano, mostra que 62% dos entrevistados apoiam o endurecimento da fiscalização nas linhas internacionais, o que sugere que o próximo presidente do Brasil terá que fechar as fronteiras entre Brasil e Paraguai como forma de combater o contrabando de cigarro e crimes correlatos. O investimento em segurança pode ser fator determinante nas eleições, já que 86% dos entrevistados não votariam em candidato que recusasse combater o contrabando e também acreditam que tal delito fomenta o tráfico, sendo estes os dois dos principais problemas enfrentados, por exemplo, pelo Rio de Janeiro, onde há intervenção militar. Notícia do **Correio do Estado**.

Acordo bilateral: Folha de S. Paulo informa que, para o ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), Augusto Nardes, a criação de acordos bilaterais com países que fazem fronteira com o Brasil é a única solução para controlar a entrada ilegal de drogas, armas e munições no território brasileiro pois o Brasil não tem condições de arcar com a construção e fiscalização de 24.000 quilômetros de fronteira, incluindo a região marítima. “Tem que ser pelo diálogo”, disse Nardes, durante a segunda mesa de debates no seminário Segurança e Desenvolvimento, na última terça-feira (20).



Investigação: Brasil de Fato noticia que a corregedoria da Polícia Rodoviária Federal (PRF) vai abrir uma investigação para avaliar a conduta de um agente da corporação que provocou tumulto no bar Bip Bip, na zona sul do Rio. O episódio aconteceu no último domingo (18) e resultou na condução do proprietário do local, Alfredinho, de 74 anos, à delegacia para prestar depoimento como testemunha. Tudo começou após o dono do local pedir um minuto de silêncio em memória da vereadora Marielle Franco (PSOL), assassinada na semana passada.

Sistema Prisional

Medidas de contenção: O governo tem de adotar providências administrativas para evitar uma nova fuga em massa na Penitenciária Agrícola de Monte Cristo, a maior unidade prisional de Roraima, informou nesta terça-feira (20) o Ministério Público do Estado. O MPRR disse que tomou conhecimento, por meio de denúncia, que detentos planejam uma fuga em massa neste mês e por isso emitiu notificação recomendatória para o governo. Na última fuga, registrada em janeiro, 86 presos escaparam do presídio por um túnel de 100 metros. Notícia do **G1**.

Perícia ambiental: Capital News noticia que o terreno onde foi construída a Penitenciária Federal de Segurança Máxima de Campo Grande passará por perícia ambiental por determinação judicial. A decisão foi da 6ª Turma do Tribunal Regional Federal (TRF3), que concedeu provimento parcial à apelação do Ministério Público Federal (MPF). De acordo com o TRF3, a perícia deverá identificar os problemas e propor soluções para a “subsistência do Presídio Federal de Campo Grande em padrões aceitáveis de meio ambiente”.

Lista do PCC: O Paraná informa que os quatro presídios federais, há pelo menos três anos, têm revelado pontos de fragilidade e de intensa vulnerabilidade. Para o delegado-chefe da Polícia Federal em Cascavel, Marco Smith, além da tentativa de infiltrar membros da facção em todas as esferas do poder pelas eleições deste ano, é possível que aconteçam mais tentativas de atentados contra agentes penitenciários. A inteligência das forças de segurança nacional revelam que oito agentes se encontram na lista do PCC

SINOPSE DE NOTÍCIAS



para morrer. Um deles já deixou a região oeste do Paraná com a família, como protocolo de segurança.